



Produção bibliográfica em artigos, livros e capítulos de livros de um programa de pós-graduação em fonoaudiologia: análise de indicadores bibliométricos

Bibliographic production in articles, books and book chapters in a graduate program in speech-language and hearing sciences: bibliometric analysis

Producción de la literatura en artículos, libros y capítulos de libros de un programa de post graduado en fonoaudiologia: análisis de indicadores bibliométricos

*Maria Elisa Rangel Braga**

*Brasília Maria Chiari***

*Bárbara Niegia Garcia de Goulart****

Resumo

Objetivo: estabelecer indicadores bibliométricos relacionados à produção bibliográfica indexada a partir de dissertações e teses defendidas no programa de pós-graduação do Departamento de Fonoaudiologia de uma instituição pública. **Método:** levantamento da produção bibliográfica dos pós-graduandos foi realizado nas bases LILACS, SciELO, PubMed, Scopus e Web of Science e validado a partir dos dados encontrados no currículo Lattes de cada aluno. Foram analisados dois índices bibliométricos relacionados à produção bibliográfica dos alunos a partir de sua inscrição no programa até dezembro de 2011, identificando a produção consolidada nos vários idiomas em artigos de revistas científicas, livros, capítulos de livros. Nessa produção bibliográfica foi identificado o fator de impacto das revistas no *Journal Citation Report* (JCR) e pelo QUALIS, elaborado pela CAPES. **Resultados:** das 563 publicações geradas pelas dissertações e teses, 471 (84%) foram publicadas em forma de artigos, seguidas de 68 (12%) de capítulos de livros, 27 (4%) de livros, confirmando que o canal de publicação mais utilizado pelos pesquisadores para divulgação de seus trabalhos é a publicação do artigo científico em revistas.

Bibliotecária, Diretora da Biblioteca da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP); **Livre-Docente, Professora Titular do Departamento de Fonoaudiologia, Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP); *Doutora, Professora adjunta, Instituto de Ciências da Saúde do Centro Universitário Feevale (FEEVALE).*



Conclusão: a concentração dos artigos publicados pelos pós-graduandos ocorre em revistas brasileiras, no idioma português e na escolha de revistas brasileiras conceituadas da área de fonoaudiologia. Foram publicados 42 artigos em revistas com Fator de Impacto pelo *Journal Citation Report*, sendo que 41 artigos (98%) publicados nessas revistas são procedentes do mesmo assunto da dissertação/tese defendida.

Palavras-chave: publicações científicas e técnicas; dissertações acadêmicas; programas de pós-graduação em saúde; fonoaudiologia.

Abstract

Purpose: to establish bibliometric indicators related to production literature indexed from dissertations and theses in the graduate program of the Department of Speech of a public institution. **Method:** a survey of bibliographical production of the graduate students was conducted on the databases LILACS, SciELO, PubMed, Scopus e Web of Science and validated from data found in the Lattes curriculum of each student. Two bibliometric indexes, which are related to the students' production from the time of their enrollment up to December 2011, were analyzed, identifying consolidated production in several languages, in scientific journal articles, books, book chapters. In this related bibliographic production the impact factor for the journals, in *Journal Citation Report (JCR)* and the *QUALIS* (elaborated by Capes), was obtained. **Results:** out of 563 theses-originated publications, 471 (84%) were published in the form of articles, followed by 68 concerning book chapters (12%) and 27 concerning books (6%), confirming what literature indicates: the most used publication channel, when it comes to researchers publishing their work, is the magazine article. **Conclusion:** the concentration of the papers published by graduate students occurs in magazines here and in Portuguese and Brazilian journals, in the choice of the prestigious area of speech. The 42 articles were published in journals with impact factor by the *Journal Citation Report* with 41 (98%) articles published in these journals are coming from the same subject of argument.

Keywords: le scientific and technical publications; academic dissertations; health postgraduate programs; speech, language and hearing sciences.

Resumen

Objetivo: Establecer indicadores bibliométricos relacionados a la producción bibliográfica indexada a partir de disertaciones y tesis defendidas en el programa de postgrado del Departamento de Fonoaudiología de una institución pública. **Método:** Se realizó una búsqueda de la producción de los estudiantes de postgrado en las bases de datos LILACS, SciELO, PubMed, Scopus y Web of Science, con validación posterior por medio de los datos encontrados en el currículo Lattes de cada estudiante. Se analizaron dos indicadores bibliométricos relacionados con la producción de literatura de los estudiantes, desde su inscripción en el programa hasta diciembre de 2011, con la identificación de la producción consolidada en varios idiomas en artículos de revistas científicas, libros y capítulos de libros. En esta literatura se identificó el factor de impacto de las revistas por medio del *Journal Citation Report (JCR)* y del *QUALIS* elaborado por la CAPES. **Resultados:** De las 563 publicaciones generadas a partir de las tesis y disertaciones, 471 (84%) fueron publicadas en forma de artículos, seguido de 68 (12%) de capítulos de libros y 27 (4%) de libros, lo que confirma que el canal de publicación más utilizado por los investigadores para difundir su trabajo es la publicación de artículo científico en revistas. **Conclusión:** La concentración de los artículos publicados por los estudiantes de postgrado está en las revistas brasileñas, en idioma portugués, en las más acreditadas revista en el campo de fonoaudiología. Fueron publicados 42 artículos en revistas con factor de impacto de acuerdo con el *Journal Citation Report*, y 41 artículos (98%) publicados viene del mismo tema de la disertación / tesis defendida.

Palabras clave: publicaciones científicas y técnicas; tesis académicas; programas de postgrado en salud; fonoaudiología

Introdução

O desenvolvimento político, cultural e econômico de um país é influenciado pelas inovações científicas e tecnológicas. As universidades e seus pesquisadores têm papel importante nesse processo de geração do conhecimento científico e na inovação tecnológica para a sociedade e promoção de seu desenvolvimento¹.

O principal instrumento na construção do conhecimento e promoção da ciência em uma sociedade é a pesquisa, fonte geradora de produções científicas.

O desenvolvimento da pesquisa está relacionado diretamente com ações da pós-graduação das universidades na geração desse conhecimento. Nesse contexto, a pós-graduação tem missões a cumprir, sendo uma delas a capacitação do docente-pesquisador, figura principal nessa produção do conhecimento científico e na liderança acadêmica para o ensino²⁻⁴.

A produção científica gerada num programa de pós-graduação, além de consolidar uma ciência permite delinear tendências e necessidades, linhas de pesquisa, gerar publicações e, conseqüentemente, produtividade científica⁵. Hoje se discute sobre a avaliação da produção do conhecimento científico, e um dos pontos corresponde à “produtividade”, ou seja, a aferição quantitativa da capacidade de criar. A avaliação dessa produtividade acontece por meio de critérios que valorizam os periódicos científicos, sobretudo a indexação em bases brasileiras e estrangeiras para a área da saúde^{6,7}.

Analisar a produção bibliográfica gerada no programa de pós-graduação do Departamento de Fonoaudiologia de uma instituição pública, além de aperfeiçoar a formação de pós-graduandos, estimula a pesquisa científica, promove o ensino e contribui para a evolução do conhecimento na área^{8,9}.

A maneira de quantificar o conhecimento científico é feita por meio da bibliometria, ferramenta que permite observar o estado da ciência e da tecnologia por intermédio da produção científica¹⁰⁻¹². Os indicadores bibliométricos permitem avaliar o crescimento do campo científico, com referência à variação do número de trabalhos publicados, à avaliação cronológica da produção bibliográfica conforme o ano de publicação, e à produtividade dos autores medida pelo número de trabalhos publicados⁵. A visibilidade da produção bibliográfica de uma universidade está diretamente relacionada com

a visibilidade do periódico em que são publicados seus artigos¹³⁻¹⁵.

A análise quantitativa dessa produção torna-se um precedente pelo fato de oferecer subsídios que permitam à comunidade científica conhecer e analisar a evolução referente à produção do conhecimento científico, em particular na Fonoaudiologia, objeto desta pesquisa¹⁶.

As dissertações e teses ocupam um lugar de grande importância na produção bibliográfica em todas as áreas de conhecimento, e hoje inúmeras bibliotecas digitais de teses e dissertações estão organizadas e disponibilizam esta literatura de forma aberta e gratuita^{17,18}. Elas atuam como canais privilegiados para difusão desse conhecimento produzido e minimizam as dificuldades de localização e acesso às teses e dissertações, uma vez que esses trabalhos contêm informações que muitas vezes não se encontram publicadas em nenhum outro local¹⁵. A publicação e a divulgação da produção bibliográfica são essenciais para a disseminação do conhecimento e devem fazer parte das atividades dos profissionais que atuam nas universidades. A revista foi eleita pelos pesquisadores como difusão do conhecimento, que favorece a comunicação entre o pesquisador e a comunidade científica e contribui para o desenvolvimento e atualização do avanço científico; permite a ascensão do pesquisador e seu reconhecimento pela sociedade, pois é um importante veículo de divulgação⁴.

Trabalhos similares de análise bibliométrica foram realizados por diferentes autores, em que fazem comparação das interfaces educação especial e fonoaudiologia baseados na produção bibliográfica de dissertações e teses¹⁵. Alguns autores analisam competências informacionais em educação e educação especial, outros analisam a literatura científica na área fonoaudiológica, com contribuições relevantes para o setor^{7,17}.

O objetivo deste trabalho é estabelecer indicadores bibliométricos quantitativos relacionados à produção bibliográfica indexada em bases de dados brasileiras e estrangeiras das dissertações e teses dos alunos inscritos no curso de pós-graduação do Departamento de Fonoaudiologia de uma instituição pública no período de cinco anos (2003 a 2008), a fim de analisar essa produção durante e após a defesa da dissertação e tese, em artigos, livros e capítulos de livros que contenham *International Standard Serial Number* (ISSN) e *International Standard Book Number* (ISBN), respectivamente^{14,19}.

Material e método

Trata-se de um estudo quantitativo-analítico realizado na pós-graduação *stricto sensu* dessa universidade pública e compreende dois níveis de formação: Mestrado e Doutorado, que levam à obtenção dos títulos de Mestre ou Doutor em Ciências na área de concentração.

A pesquisa proposta não envolve seres humanos, e sim a utilização de dados secundários – dissertações e teses produzidas na pós-graduação de uma instituição pública, em que a identificação dos autores envolvidos é de domínio público. O estudo foi submetido à análise do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) sob o número n. 0450/10 da instituição, autorizada pelo Departamento de Fonoaudiologia e Programa de Pós-Graduação e Pesquisa.

A produção bibliográfica das publicações desses alunos foi realizada a partir de sua inscrição no programa até dezembro de 2011. Essa análise foi feita em duas fases: produção bibliográfica dos formandos até 2008, com publicações veiculadas até dezembro de 2011. Os dados foram transcritos para um banco de dados constituído em Excel para analisar as variáveis da produção bibliográfica.

A amostra dessa pesquisa qualitativa foi constituída pelas dissertações de mestrado e teses de doutorado dos alunos no período de 2003 a 2008, num total de 119 dissertações/teses defendidas e realizadas em duas fases: foram incluídas produção bibliográfica de artigos de revistas contendo ISSN e livros e capítulos de livros com ISBN. Foram excluídos desta análise os trabalhos científicos apresentados em eventos, congressos, em jornais locais, reportagens em rádios, televisão, etc.

Perfil dos alunos – descrição da identificação das dissertações e teses em ordem alfabética contendo o número do aluno, o nome do autor, do orientador, título da dissertação e tese, data de início e término, nível do trabalho (Mestrado ou Doutorado).

Indicadores de Produção Bibliográfica – constam nos nomes das revistas com classificação em brasileiras e estrangeiras, quantidade de trabalhos publicados em cada revista, nível do trabalho (Mestrado ou Doutorado), classificação do fator de impacto das revistas avaliado pelo *Journal Citation Report* (JCR) ou elaborado pelo Qualis (CAPES).

Foi processada busca em bases de dados bibliográficas brasileiras e estrangeiras:

- LILACS (Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde);
- SciELO (Scientific Electronic Library);
- PUBMED (National Library of Medicine);
- Web of Science (Thomson Reuter);
- Scopus (Elsevier).

Posteriormente, foi realizada uma pesquisa na Plataforma Lattes para verificação do Currículo Lattes dos alunos das dissertações e teses, para conferir a produção bibliográfica de livros e principalmente capítulos de livros, que não são visíveis em outro lugar¹⁸.

Foram avaliadas as revistas pelo seu Fator de Impacto publicado pelo *Journal Citation Report* (JCR) da Thomson Reuter, e pela classificação do QUALIS publicado pela CAPES.

Das revistas que tiveram fator de impacto pelo JCR foi feita avaliação dos temas das dissertações e teses comparativamente ao assunto do artigo publicado.

Quando a revista não tinha classificação do Fator de Impacto pela área do conhecimento – área 21, a classificação foi feita com base nos critérios do QUALIS por área (Figura 1):

Endogenia dos Artigos Publicados pelo Corpo Editorial; da Endogenia dos Autores; dos Procedimentos de Revisão; dos Aspectos de Idioma e, do Trâmite e Aspectos de Regularidade.

A pontuação atribuída aos estratos do Qualis Periódicos da Área 21 na avaliação da produção científica do triênio 2007-2009 é a seguinte:

- Estrato 7 (A1): 100 pontos;
- Estrato 6 (A2): 80 pontos;
- Estrato 5 (B1): 60 pontos;
- Estrato 4 (B2): 40 pontos;
- Estrato 3 (B3): 20 pontos;
- Estrato 2 (B4): 10 pontos; †
- Estrato 1 (B5): 05 pontos; †
- Estrato 0 (C): sem pontuação

Tendo em vista o atual estágio de desenvolvimento da Área 21, bem como das especificidades de suas respectivas Áreas profissionais (Educação Física, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional), cabe salientiar que a produção intelectual será tanto mais impactante e decisiva neste processo de desenvolvimento quanto mais relação guardar com as respectivas Áreas de Concentração e Linhas de Pesquisa de seus Programas/Cursos.

Para Avaliação do Padrão Internacional dos Periódicos, os editores das revistas da Área 21, sem fator de impacto, mas indexadas nas bases LILACS, CINAHL, EMBASE, ERIC, SPORT DISCUS ou LATINDEX necessitam encaminhar os exemplares dos últimos três números bem como preencher adequadamente e enviar a ficha padrão adotada pela BIREME na avaliação da indexação na base SciELO. Esta documentação deverá ser encaminhada, até o final do mês de abril de cada ano, à Comissão de Qualis Periódico da Área 21. Cada periódico deverá ser avaliado pela Comissão, ao menos uma vez no triênio.

A estratificação dos periódicos será atualizada anualmente pela Comissão do Qualis Periódicos, a partir dos índices de impacto dos periódicos consultados na data da reunião desta comissão, bem como dos valores obtidos na avaliação do padrão internacional dos periódicos que encaminharam a referida documentação até a data mencionada. Na avaliação da produção intelectual dos Programas será considerada a melhor estratificação obtida pelo periódico durante o triênio da avaliação (2007-2009).

***Figura 1 - Critério de avaliação da área 21 (educação física, fisioterapia, fonoaudiologia e terapia ocupacional)**

¹⁸Fonte: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Diretoria de Avaliação. Documento de área 2009. Área de avaliação: Educação Física/Fisioterapia/Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional [Internet]. Brasília: CAPES; 2010. [citado 2011 Nov 21]. Disponível em: http://qualis.capes.gov.br/arquivos/avaliacao/webqualis/criterios2007_2009/Criterios_Qualis_2008_21.pdf.

A análise estatística foi realizada a partir dos dados descritos e categorizados segundo seus valores absolutos (N) e relativos (%).

Resultados

Com relação à análise das 119 dissertações e teses defendidas no Programa de Pós-Graduação da Fonoaudiologia no período de 2003 a 2008 (5 anos), 93 (78%) são de Mestrado e 26 (22%) são de Doutorado.

A produção bibliográfica desses alunos totalizou 566 (100%) trabalhos, sendo 471 trabalhos (84%) publicados como artigos de periódicos científicos, 68 trabalhos (12%) publicados como capítulos de livros e 27 trabalhos (4%) publicados como livros. Do total de 471 artigos publicados em revistas, 441 artigos foram publicados em revistas brasileiras (78%), e o restante dos artigos, 30 (6%), foi publicado em revistas estrangeiras (Tabela 1).

Tabela 1 – Produção bibliográfica dos mestres e doutores

	ME n (%)	DO n (%)	Total n (%)
Total de defesas (2003-2008)	93 (78,0%)	26 (22,0%)	119 (100%)
Artigos em periódicos (2003-2011)			
Nacional	237 (42,0%)	204 (36,0%)	441 (78,0%)
Internacional	16 (3,0%)	14 (3,0%)	30 (6,0%)
Subtotal	253 (45,0%)	218 (39,0%)	471 (84,0%)
Livros (2003-2011)			
Nacional	9 (1,60%)	17 (3,0%)	26 (4,6%)
Internacional	0	1 (0,1%)	1 (0,1%)
Subtotal	9 (1,60%)	18 (3,1%)	27 (4,6%)
Capítulo livros (2003-2011)			
Nacional	21 (4,0%)	45 (8,0%)	66 (12,0%)
Internacional	0	2 (0,3%)	2 (0,3%)
Subtotal	21 (4,0%)	47 (8,3%)	68 (12,3%)
Total da produção (2003-2011)	283 (50%)	283(50%)	566 (100%)

Com relação à origem da publicação de artigos científicos, verifica-se que dos 441 artigos publicados em revistas brasileiras, 237, ou seja, 42%, são oriundos do Mestrado e 204 artigos (36%) provêm do Doutorado.

Na análise das revistas foi constatado que do total de 73 títulos de revistas brasileiras e

estrangeiras, 16 (23%) são de revistas estrangeiras e 57 (77%) são de revistas brasileiras.

Das 57 revistas brasileiras, 8 revistas concentraram 299 artigos do total de 441, o que corresponde a 66% da produção bibliográfica brasileira (Tabela 2).

Tabela 2 – Revistas brasileiras com maior concentração de artigos

Nome da Revista	ISSN	Artigos publicados
		Nº
Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia	1516-8034	57 (19,0)
*Pró-Fono	0104-5687	51 (17,0)



Revista Brasileira de Otorrinolaringologia	0034-7299	48 (16,0)
Revista CEFAC	1516-1846	48 (16,0)
Brazilian Journal of Otorhinolaryngology	1808-8694	34 (12,0)
Fono atual	1517-0632	24(8,0)
Distúrbios da comunicação	0102-762X	24(8,0)
Jornal da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia	2179-6491	13(4,0)
Total		299 (100)

*Pró-Fono em 2010 mudou para Jornal da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia, sob a direção da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia.

De 73 revistas brasileiras e estrangeiras nas quais os artigos foram publicados, apenas 17 (23%) revistas tiveram classificação na base *Journal Citation Report (JCR)* da Thomson Reuter (Tabela 3).

Tabela 3 – Lista da classificação das revistas brasileiras e estrangeiras pelo qualis e JCR

QUALIS	JCR	Nome da revista	ISSN	ME	DO	Total por periódico	Total por classificação Qualis
A1	2.595....	Biochemical and Biophysical Research Communications	0006-291X	0	1	1	1
A2	0.726....	Folia Phoniatica et Logopaedica	1021-7762	2	0	2	10
	1.108...	Journal of Voice	0892-1997	6	2	8	
B1	0.451....	Acta Reumatológica Portuguesa	0303-464X	1	0	1	309
	0,925....	Anais da Academia Brasileira de Ciências	0001-3765	0	1	1	
	1,344....	Annals of Otology, Rhinology and Laryngology	0003-4894	1	1	2	
	0.574....	Arquivos de Neuropsiquiatria	0004-282X	4	8	12	
		Arquivos Internacionais de Otorrinolaringologia	1809-4872	4	2	6	
		ASHA Leader	1085-9586	2	0	2	
	1.979....	Brain and Development	0387-7604	0	1	1	
		Brazilian Journal of Otorhinolaryngology	1808-8694	19	15	34	
		Ciência e Saúde Coletiva	1413-8123	1	4	5	
	1.422....	Clinics	1807-5932	0	1	1	
	1,355....	Dysphagia	0179-051X	0	1	1	
		Electromyography and Clinical Neurophysiology	0301-150X	0	1	1	
	2.478....	International Psychogeriatrics	1041-6102	2	0	2	
		International Tinnitus Journal	0946-5448	0	2	2	
	2.229....	Journal of Fluency Disorders	0094-730X	1	1	2	
	Jornal da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia	2179-6491	2	11	13		
4.480....	Movement Disorders	0885-3185	1	1	2		
	Pró-Fono	0104-5687	34	17	51		
	Revista Brasileira de Educação Médica	0100-5502	0	3	3		



		Revista Brasileira de Otorrinolaringologia	0034-7299	33	15	48	
	1.593....	Revista Brasileira de Psiquiatria	1516-4446	1	2	3	
		Revista Brasileira de Saúde Materno-Infantil	1519-3829	1	1	2	
		Revista CEFAC	1516-1846	13	35	48	
B1		Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia	1516-8034	34	23	57	309
	0,862....	Revista de Saúde Pública	0034-8910	0	1	1	
		Revista Paulista de Pediatria	0103-0582	2	1	3	
		Revue de Laryngologie, d'Otologie et de Rhinologie	0035-1334	1	0	1	
	0.577....	São Paulo Medical Journal	1516-3180	3	0	3	
		Saúde e Sociedade	0104-1290	1	0	1	
		Acta AWHO	0103-555X	2	7	9	
		Arquivos da Fundação de Otorrinolaringologia	1516-1528	1	0	1	
		Arquivos de Gastroenterologia	0004-2803	0	2	2	
		Arquivos de Otorrinolaringologia	1677-7530	2	0	2	
		Boletim da Saúde (Porto Alegre)	0102-1001	0	1	1	
		Distúrbios da Comunicação	0102-762X	12	12	24	
		Einstein (São Paulo)	1679-4508	2	0	2	
		História, Ciências, Saúde – Manguinhos	0104-5970	1	0	1	
B2		Psicopedagogia	0103-8486	0	1	1	67
	0.553....	RBM: Revista Brasileira de Medicina	0034-7264	0	2	2	
		Revista Brasileira em Promoção da Saúde	1806-1222	7	4	11	
		Revista de Ciências Médicas e Biológicas	1677-5090	1	1	2	
		Revista de Medicina (USP)	0034-8554	0	1	1	
		Revista de Fisioterapia da Universidade de São Paulo	1413-7879	3	0	3	
		Revista Dental Press de Ortodontia e Ortopedia Maxilar	1413-4446	0	1	1	
		Revista Médica de Minas Gerais	0103-880X	1	3	4	
		Conscientia e Saúde	1677-1028	1	0	1	
		Fisioterapia Brasil	1518-9740	2	0	2	
		Fono atual	1517-0632	22	2	24	
B3		Pediatria Moderna	0031-3920	0	1	1	46
		Psicologia Escolar e Educacional	1413-8557	0	2	2	
		Revista ABO Nacional (Associação Brasileira de Odontologia)	0104-3072	0	1	1	



B3	Revista Brasileira de Crescimento e Desenvolvimento Humano	0104-1282	0	2	2	46
	Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia	1809-9823	1	2	3	
	Temas sobre desenvolvimento	0103-7749	4	6	10	
B4	Lecturas Educación Física y Deportes (Buenos Aires)	0329-0069	2	0	2	3
	Sala Preta (USP)	1519-5279	0	1	1	
B5	Acta ORL (online)	1809-8770	4	5	9	23
	Coleção Pesquisa em Educação Física	1981-4313	6	0	6	
	Dementia & Neuropsychologia	1980-5764	2	0	2	
	Revista de Pediatria do Ceará	1518-7233	1	0	1	
	Revista do Centro de Ciências da Saúde. UNIFOR	0103-2828	0	1	1	
	Revista Eletrônica Saber Científico	1982-792X	2	0	2	
	Revista Iberoamericana de Educación a distancia -	1390-3306	1	1	1	
	Revista Uniara, Araraquara	1415-3580	0	1	1	
C	Reset (Estácio)	1983-604X	4	0	4	12
	Revista de Pesquisa e Extensão em Saúde	1806-485X	0	1	1	
	Eficaz – revista científica online	2178-0552	1	0	1	
	Revista Equilíbrio Corporal e Saúde	2176-9524	0	4	4	
	Revista Forense Eletrônica	1980-4288	1	0	1	
	Sustentação (COSEMS/CE)	1676-4218	1	0	1	
Total			253	218	471	471

Foi feita uma tabela com classificação do Fator de Impacto pelo JCR e QUALIS de todas as revistas nas quais os artigos foram publicados (Tabela 3).

Foi elaborada uma tabela com o resumo da classificação de todas as revistas pelo QUALIS (Tabela 4).

Tabela 4 – Resumo da classificação de revistas segundo a qualis e número de revistas nesta classificação

Classificação	Número de revistas
A1	1
A2	2
B1	28
B2	16
B3	10
B4	2
B5	8
C	6
TOTAL	73



Foram identificados os artigos publicados em revistas com Fator de Impacto pelo JCR e avaliados se os temas das dissertações/teses eram pertinentes ao assunto publicado (Tabela 5).

Tabela 5 – Resumo da produção bibliográfica nas revistas que tiveram classificação pelo JCR e a relação entre o tema da dissertação/tese com o assunto do artigo

ALUNOS	MESTRADO		DOUTORADO		TOTAL
	NACIONAL	INTERNACIONAL	NACIONAL	INTERNACIONAL	
1	-	1	-	-	1
2	-	-	1	2	3
3	-	-	2	1	3
4	-	1	-	-	1
5	1	1	-	-	2
6	-	-	3	-	3
7	1	-	-	-	1
8	-	1	-	-	1
9	-	-	3	1	4
10	-	-	1	-	1
11	1	-	-	-	1
12	1	-	-	-	1
13	-	-	1	-	1
14	-	4	-	-	4
15	1	-	-	-	1
16	-	1	-	-	1
17	-	-	-	2	2
18	-	1	-	-	1
19	-	-	1	-	1
20	1	1	-	-	2
21	-	-	-	1	1
22	1	-	-	-	1
23	-	-	1	-	1
24	-	-	-	2	2
25	-	2	-	-	2
TOTAL	7	13	13	9	42

Discussão

A visibilidade da produção bibliográfica de um país, de uma universidade, de uma área temática de um grupo de pesquisa, de um pesquisador individual, está diretamente relacionada com a visibilidade dos periódicos onde são publicados os resultados das suas pesquisas¹⁷.

A maior ocorrência de publicação de trabalhos em revistas científicas, em detrimento da publicação de livros e capítulos de livro, possivelmente deve-se ao fato de que ao publicar em revistas

científicas, a disseminação da informação é mais veloz e a visibilidade é quase imediata se a revista estiver indexada em uma base de dados, tornando o processo mais ágil e a comunicação da pesquisa mais eficiente¹¹.

Sabe-se que o principal objetivo de um autor é realizar pesquisa e não escrever sobre elas, mas esses pesquisadores já têm consciência da necessidade de publicá-las, pois só desta forma terão seus trabalhos divulgados e reconhecidos por seus pares e pela sociedade¹¹. A publicação em livros é um processo moroso, que implica aspectos financeiros

entre os autores e editora, requerendo maior elaboração e uma visibilidade menor.

Apenas 23 artigos foram publicados em revistas estrangeiras, sendo 12 artigos de mestrado e 11 de doutorado. Isto sugere refletir sobre a necessidade de uma conscientização dos alunos na publicação de artigos em idioma internacional, como forma de divulgar suas pesquisas à sociedade e à comunidade científica, como valiosa contribuição ao processo onde a pesquisa gera o conhecimento¹⁹. Alguns autores enfatizam: “O fortalecimento de uma profissão está relacionado com o aumento do número de seus doutores²⁰.”

Quanto à produção bibliográfica em revistas, 441 artigos foram publicados em revistas brasileiras e o restante em revistas estrangeiras, o que comprova a tendência de se publicar no idioma de origem (Tabela 1).

Quanto à produção bibliográfica em livros, foram publicadas 27 obras na íntegra, sendo 17 (3%) de alunos de Doutorado e 9 (1,6%) de alunos de Mestrado em relação ao total geral das publicações. Percebe-se nitidamente que os doutorandos têm mais facilidade de publicar em livros: unem forças com seus pares acadêmicos e distribuem capítulos nas diferentes áreas do conhecimento, e atuam como organizadores.

Pode-se visualizar com relação aos capítulos de livros, que dos 68 capítulos publicados, 45 (8%) são de alunos de Doutorado e 21 (4%) são de alunos de Mestrado. Novamente se destacam os alunos de Doutorado na publicação de capítulos de livros.

Os atores da produção científica de uma universidade encontram-se nos professores, pesquisadores e pós-graduandos. Para desempenhar esse importante papel, os pós-graduandos têm que ter maturidade científica e orientação dos professores, que incluem essa incumbência entre as suas múltiplas atividades acadêmicas. Uma medida de quantidade dos pesquisadores acadêmicos é o número de trabalhos publicados, e sabe-se que muitos publicam pouco e poucos pesquisadores publicam muito (Lei de Lotka). Analisando a produtividade dos pesquisadores/professores em publicações científicas, questiona-se se a alta produtividade corresponde também à alta qualidade dessa produção⁹.

Na Tabela 2 estão apresentadas as revistas brasileiras com maior concentração de artigos. Os pesquisadores publicam a maioria de seus trabalhos em revistas brasileiras, refletindo o que a literatura já constatou: que a tendência de escrever no idioma de origem é muito maior que escrever em outro

idioma⁵. Registra-se uma concentração de artigos publicados em apenas oito revistas brasileiras, as mais eminentes da área de Fonoaudiologia, que desta forma ficaram responsáveis por 299 artigos, correspondendo a 66,74% do total de 471 artigos brasileiros. Isto comprova a Lei de Bradford (produtividade de periódicos), que diz: “poucos com muito e muitos com pouco”, conhecida como Efeito Mateus na ciência, que afirma: “Aos que mais têm será dado em abundância e aos que menos têm até o que têm lhes será tirado.” A Lei de Bradford sugere que na medida em que os primeiros artigos sobre um assunto são escritos e aceitos, esses periódicos atraem mais e mais artigos²¹.

Com relação à análise do Fator de Impacto das revistas estrangeiras no *Journal Citation Report* – JCR – da Thompson Reuter (Figura 2), observa-se que as dez mais cotadas têm mediana de 1.265 de Fator de Impacto (FI).

Sobre a classificação das revistas brasileiras e estrangeiras pelo JCR e Qualis (Tabela 3), verifica-se que das 73 revistas brasileiras e estrangeiras, apenas 17 tiveram classificação na base do *Journal Citation Report* (JCR) da Thomson Reuter (Figura 2). Da lista geral das 73 revistas foi feita uma classificação pelo QUALIS da CAPES.

As revistas têm dificuldade em ser indexadas na base da *Web of Sciences* (WOS) da Thomson Reuter, pois há rigorosos critérios de exigências em qualidade editorial e mérito científico das revistas. O JCR extrai da WOS a classificação dessas revistas, portanto, se a revista não estiver indexada na base *Web of Science* (WOS), ela também não terá classificação no JCR, pois a WOS serve de base para esses complexos cálculos elaborados pelo JCR. Os editores têm dificuldades em conseguir indexar suas revistas na WOS, assim como os autores têm dificuldade em ter seus artigos publicados nessas revistas, que precisam manter seu alto nível de artigos para que continuem sendo indexadas.

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) publica, por meio do QUALIS, a classificação e estratificação das revistas com parâmetros formais de avaliação do periódico científico, como formato, existência de número de registro no *International Standard Serial Number* (ISSN), periodicidade, conteúdo científico representativo, corpo editorial com qualificação, e se os artigos publicados no periódico são revisados por pares, além do seguimento das normas da Organização Mundial dos Editores Científicos (WAME). Nesses parâmetros os cálculos são baseados nos critérios do JCR²².

Nome da revista	ISSN	Nacional / Internacional	Fator de impacto
Acta Reumatológica Portuguesa	0303-464X	Internacional	0.451
Anais da Academia Brasileira de Ciências	0001-3765	Nacional	0,925
Annals of Otolaryngology, Rhinology and Laryngology	0003-4894	Internacional	1,344
Arquivos de Neuropsiquiatria	0004-282X	Nacional	0.574
Biochemical and Biophysical Research Communications	0006-291X	Internacional	2.595
Brain and Development	0387-7604	Internacional	1.979
Clinics	1807-5932	Nacional	1.422
Dysphagia	0179-051X	Internacional	1,355
Folia Phoniatrica et Logopaedica	1021-7762	Internacional	0.726
International Psychogeriatrics	1041-6102	Internacional	2.478
Journal of Fluency Disorders	0094-730X	Internacional	2,229
Journal of Voice	0892-1997	Internacional	1.108
Movement Disorders	0885-3185	Internacional	4.480
RBM: Revista Brasileira de Medicina	0034-7264	Nacional	0.553
Revista Brasileira de Psiquiatria	1516-4446	Nacional	1.593
Revista de Saúde Pública	0034-8910	Nacional	0,862
São Paulo Medical Journal	1516-3180	Nacional	0.577

Figura 2 – Lista do fator de impacto das revistas pelo JCR (17)

As revistas têm dificuldade em ser indexadas na base da Web of Sciences (WOS) da Thomson Reuter, pois há rigorosos critérios de exigências em qualidade editorial e mérito científico das revistas. O JCR extrai da WOS a classificação dessas revistas, portanto, se a revista não estiver indexada na base Web of Science (WOS), ela também não terá classificação no JCR, pois a WOS serve de base para esses complexos cálculos elaborados pelo JCR. Os editores têm dificuldades em conseguir indexar suas revistas na WOS, assim como os autores têm dificuldade em ter seus artigos publicados nessas revistas, que precisam manter seu alto nível de artigos para que continuem sendo indexadas.

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) publica, por meio do QUALIS, a classificação e estratificação das revistas com parâmetros formais de avaliação do periódico científico, como formato, existência de número de registro no International Standard Serial Number (ISSN), periodicidade, conteúdo científico

representativo, corpo editorial com qualificação, e se os artigos publicados no periódico são revisados por pares, além do seguimento das normas da Organização Mundial dos Editores Científicos (WAME). Nesses parâmetros os cálculos são baseados nos critérios do JCR²².

O FI, sendo uma simples medida de qualidade das revistas, ao longo do tempo passou a ser utilizado como uma ferramenta acadêmica de avaliação de produtividade e também para obtenção de fundos. Assim, governos e agências de fomento de diversos países passaram a utilizar o FI como instrumento de decisão para alocação de recursos aos pesquisadores. Em suma, tornou-se um guia de política científica²³.

O FI norteia a conduta da CAPES e esta passou a influenciar todos os programas de pós-graduação do País, que foram reclassificados. O programa de pós-graduação de várias instituições, após esta nova classificação, passou a rever a produtividade do seu corpo docente e pontuar seus orientadores segundo

a nova regra. Em vários deles foram traçadas novas metas, obrigando orientadores e orientados a publicar seus resultados em revistas que tenham as mais altas classificações. Dentre as muitas opiniões conflitantes sobre o FI, existe consenso de que ele não é considerado uma ferramenta perfeita para medir a qualidade de uma revista, mas ainda hoje o índice deve ser considerado como um bom recurso técnico de avaliação científica²³.

Na Tabela 4 verifica-se a classificação de revistas segundo o QUALIS, e o número de revistas nesta classificação.

O parâmetro do JCR é utilizado nos cálculos da classificação das revistas pelo QUALIS, segundo a estratificação dos periódicos científicos brasileiros e estrangeiros. A classificação para todas as áreas temáticas é composta de oito níveis, que vão de A1 e A2, considerados os mais altos (há poucas revistas com esta classificação), e de B1 a B5 até o nível C, considerado o mais baixo.

Vê-se que num total de 73 revistas, houve o predomínio de revistas classificadas como B1 (28 revistas) e B2 (16). Este predomínio é um bom indicador para a área, pois são revistas indexadas na base Medline ou SciELO, e bem conceituadas perante a comunidade científica.

Foram seguidas de revistas classificadas como B3 (10 revistas), cujos periódicos são indexados numa das bases LILACS/CINAHL/EMBASE/ERIC, ou periódicos indexados numa das bases SPORT DISCUS/LATINDEX. Revistas indexadas nessas bases têm critérios menos rigorosos, mas desempenham seu papel de divulgar o conhecimento.

Na Tabela 5 foi analisada a produção bibliográfica dos 25 alunos que publicaram em 17 revistas com Fator de Impacto classificado pelo JCR, e totalizaram 42 artigos.

Da produção de 42 artigos publicados, 23 artigos (54%) foram produzidos pelos alunos de doutorado e 19 artigos (46%) pelos alunos de mestrado. Dos 42 artigos, observou-se que 41 (98%) são provenientes do assunto de suas dissertações e teses, portanto, com assuntos inéditos. Isso comprova que as revistas com Fator de Impacto privilegiam artigos inéditos, uma vez que as bases de dados exigem que as revistas mantenham um elevado número de artigos originais²².

Conclusão

1) Os indicadores bibliométricos quantitativos sobre a produção bibliográfica indexada em bases de dados brasileiras e estrangeiras demonstram que a publicação em revistas é a mais prevalente, seguida de capítulos de livros e de livros.

2) Quanto ao parâmetro de identificação das revistas e seu Fator de Impacto, somente 17 (24%) das 73 revistas tiveram Fator de Impacto pelo JCR, cuja variação do Fator de Impacto é de 0.451 a 4.480.

3) Quanto ao indicador, foi no Qualis onde prevaleceu a maioria da classificação das revistas.

4) Dos 42 artigos originais publicados em revistas estrangeiras, 41 foram provenientes dos dados das dissertações e teses.

Referências Bibliográficas

1. Barros NF, Spadacio C. A formação do pós-graduando no mundo contemporâneo no cotidiano da pesquisa. *Saúde Soc.* 2011; 20(1):50-6.
2. Marcheli OS. Formação de doutores no Brasil e no mundo: algumas comparações. *RBPG.* 2005; 2(3):7-29.
3. Ferreira LP, Russo ICP, Adami F. Fonoaudiólogos doutores no Brasil: perfil da formação no período de 1976 a 2008. *Pro-Fono R. Atual. Cient.* 2010; 22(2):89-95.
4. Damasceno WA, Friedman S. Análise da produção científica fonoaudiológica nacional sobre gagueira. *Rev CEFAC.* 2011; 13(1):41-7.
5. Berberian AP, Kruger S, Guarinello AC, Massi GA. A produção do conhecimento em fonoaudiologia em comunicação suplementar e/ou alternativa: análise de periódicos. *Rev CEFAC.* 2009; 11(supl 1):258-66.
6. Díaz-Morán S, Tobeña A. Research contributions of Spanish Psychiatry (2004-2009): a bibliometric analysis of a university department. *Actas Esp Psiquiatr.* 2011; 39(5):294-301.
7. Hernández-Jaramillo J, Cruz-Velandia I, Torres-Narváez M. Investigación clínica em Fonoaudiologia: análisis de la literatura científica 2005-2009. *Rev Fac Med Univ Nac Colomb.* 2010; 58(3):204-13.
8. Universidade Federal de São Paulo. Pró-Reitoria de Pós-Graduação. Apresentação da Pós-Graduação Stricto Sensu da UNIFESP [Internet]. São Paulo: UNIFESP; 2009a. [citado 2009 Set 10]. Disponível em: <http://www.unifesp.br/propgp/inde.php?cont=início>.
9. Meadows J. A comunicação científica. Brasília: Briquet de Lemos; 1999. 268p.
10. Saes SG. Estudos bibliométricos das publicações em economia da saúde no Brasil 1989 a 1998 [tese] São Paulo: Universidade de São Paulo; Faculdade de Saúde Pública; 2000.
11. Durieux V, Gevenois PA. Bibliometric indicators: quality measurements of scientific publication. *Radiology.* 2010;255(2): 342-51.



12. Pizzani L, Bello SF, Silva RC, Hayashi MC, Hayashi CR. Um estudo bibliométrico da produção científica: a interface entre a educação especial e a fonoaudiologia nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). *Disturb Comun.* 2008; 20(2):205-18.
13. Guedes VL, Borschiver S. Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica. Brasília: IBICT; 2008. [citado 2012 Jan 12]. Disponível em: http://www.cinform.ufba.br/vi_anais/docs/VaniaLSGuedes.pdf.
14. CAPES. Roteiro para classificação de livros: avaliação dos programas de pós-graduação. Aprovada na 111ª Reunião do CTC de 24 de agosto de 2009. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. 2009c. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/images/stories/download/diversos/RoteiroLivros.pdf>. Acesso em: 23 out. 2009.
15. Bello SF. Interfaces educação especial e Fonoaudiologia: um estudo bibliométrico baseado na produção bibliográfica de dissertações e teses [tese]. São Carlos: Universidade Federal de São Carlos; 2009.
16. Trenche MC, Biserra MP, Ferreira LP. Interface entre fonoaudiologia e educação: análise da produção em periódicos científicos. *Disturb Comun.* 2011; 23(3):357-63.
17. Hayashi MCPI, Silva MR, Hayashi CRM, Ferreira Jr A. Competências informacionais para utilização da análise bibliométrica em educação e educação especial. *ETD – Educação Temática Digital.* 2005; 7(10):9-22.
18. Brasil. Ministério da Ciência e Tecnologia. Plataforma Lattes [Internet]. Brasília: CNPq; 2009. [citado 2009 out 23]. Disponível em: <http://lattes.cnpq.br/>.
19. Martínéz-Fuentes J, Meroño GA, Ríos-Díaz J. El factor de impacto como criterio para la evaluacion de la producción y la calidad científica. *Rev Iberoam Fisioter Kinesiol.* 2010; 13(1):29-36.
20. Russo ICP, Ferreira LP. Fonoaudiólogos doutores no Brasil: análise das teses segundo áreas de atuação e programas. *Pró-Fono R. Atual. Cient.* 2004; 16(1):119-30.
21. Pinheiro LV. Lei de Bradford: uma reformulação conceitual. *C Inf (Brasília).* 1983; 12(2):59-80.
22. Bicas HEA. Ineditismo, originalidade, importância, publicidade, interesse e impacto de artigos científicos. *Arq Bras Oftalmol.* 2008; 71(4):473-4.
23. Ruiz MA, Greco OT, Braile DM. Fator de impacto: importância e influência no meio editorial, acadêmico e científico. *Rev Bras Cir Cardiovasc.* 2009; 24(3):273-8.

Recebido em março/13; **aprovado em** outubro/13.

Endereço para correspondência

Maria Elisa Rangel Braga. Endereço: Rua Botucatu, n° 862, Vila Clementino, São Paulo-SP/Brasil

CEP: 04023-062.

E-mail: melisa.bc@epm.br

